

Um Formato de Julgamento para Juizes Novatos

Por Bobby Duff www.gsdinfo.co.uk/ – traduzido por Paulo Maurício Soares

Há muitos anos atrás, quando eu comecei a me envolver com a raça, aulas de treinamento de juizes era uma característica usual dos clubes da raça. Infelizmente, não importa a razão, este importante aspecto educacional deixou de existir. Sou regularmente inquirido por novatos, que se preparam para julgar sua primeira exposição, qual a forma correta ou que maneira eu utilizo quando estou julgando a raça.

O formato que eu adoto é o que aprendi nos Seminários de Treinamento de Juizes da GSA há cerca de 25 anos atrás. As aulas eram normalmente conduzidas por um juiz da SV após julgar uma exposição de criação ou pelo menos por um experiente juiz da raça. Ao longo dos anos eu modifiquei a forma somente em alguns detalhes.

A forma é muito simples e eu acredito foi testada ao longo do tempo. Eu divido a mostra individual em 5 seções: **(1) Aparência geral, (2) Trem Anterior, (3) Parte Central, (4) Trem Posterior e (5) Firmeza dos Ligamentos e Movimentação**. Eu tratarei a seguir cada seção com maiores detalhes. Deve ser lembrado que esta maneira, e certamente o artigo é somente um guia para o novato. Juizes experientes terão sua forma particular, a qual eles aprimoraram ao longo em função de sua experiência julgando.

A primeira sugestão que eu daria a um novato é conseguir uma cópia do Padrão da Raça e estudar cuidadosamente muitas vezes antes da exposição. Esta referência sobre a raça Pastor Alemão dará a você uma indicação do que deve procurar. Eu acredito que aulas de treinamento de pista é uma oportunidade ideal para o juiz novato ganhar experiência. Ouvir o que os criadores experientes e entusiastas têm a dizer. Peça a eles para acompanhá-lo na verificação de denteção até que você esteja seguro quanto a este aspecto. Solicite para auxiliar no desenrolar do julgamento da categoria ou mesmo se você pode julgar a categoria sob supervisão. Agir como auxiliar de pista para juizes experientes é também uma outra maneira de adquirir valiosa aprendizagem. Observar o método que o juiz utiliza para conduzir o julgamento e não ter medo de fazer perguntas; muitos juizes ficam muito satisfeitos em prestar esclarecimentos. Estudar como o juiz classifica os exemplares e escutar seus comentários com relação aos cães. A coisa mais importante a lembrar é: nós nunca paramos de aprender. O conhecimento é um processo contínuo. Eu sugeriria que o juiz novato utilizasse formulários pré-impressos. Eu os utilizo até hoje. Estes devem conter toda a informação relevante a respeito das falhas e dos atributos da raça em um formulário conciso e ordenado. Cada item necessitará apenas ser sublinhado e você ganhará um tempo precioso. Esta documentação irá ser disponibilizada no web-site para download brevemente. A coisa mais importante é que você aproveite o seu grande dia.

(1) Aparência Geral

Tão logo os cães sejam chamados à pista pelo auxiliar, você deve deixar os exemplares caminharem antes de começar o exame individual detalhado. Aqui é onde você consegue uma impressão geral do tamanho, fortaleza, substância, proporções, peso, firmeza e coloração. Se a categoria tem um tamanho razoável de 5 ou mais animais, deixe-os caminhar por 5 ou 6 voltas antes de iniciar os exames individuais. Isto dará aos cães uma oportunidade de se acalmarem o que também ajudará você quando começar os exames individuais. Agora você pode começar sua avaliação individual. A primeira coisa que olhamos é o tamanho. Uma das coisas mais difíceis para um juiz novato avaliar é o tamanho, e certamente esta habilidade vem com a experiência a menos que você esteja preparado com uma régua para medir cada exemplar. Eu gostaria de alertá-lo contra isto. A pista não é o local para medir cães, usualmente porque o material adequado não estará lá. Você pode apenas dar um tamanho aproximado. Você pode tomar como base seus próprios cães e os comentários que receberam de

juizes com relação ao tamanho. Lembre-se que esta é a sua primeira ou segunda exposição e não uma Prova de Seleção.

A primeira coisa que nós verificamos é a dentição e os testículos. Nós estamos procurando verificar a correta mordedura em tesoura e o correto número de dentes (42). Não deve haver grande espaço entre os dentes e os dentes extra, usualmente pré-molares, isto deve ser anotado e mencionado em seus comentários. Alguns juizes fazem um estardalhaço com a duplicidade de pré-molar. Eu concordo que é uma falta, porém é uma falta leve e deveria ser apenas um fator de decisão entre cães de mesma qualidade. Se o melhor cão tem duplicidade de pré-molar, mas superior aos demais exemplares, então em minha opinião ele deve ganhar a categoria. Você deve prestar atenção na fortaleza das mandíbulas, principalmente a inferior. Os testículos devem ser firmes e estar de acordo com a idade do animal. Se um macho adulto tem testículos subdesenvolvidos ou pequenos ele deve ser fortemente penalizado a despeito de suas outras qualidades.

Agora analisamos a cabeça, um macho deve ser claramente masculino e a fêmea feminina embora alguma condescendência possa ser dada a uma fêmea com uma cabeça forte. Se, entretanto ela é claramente muito forte você deve anotar isto. Se ela é claramente a ganhadora da categoria não deve ser penalizada. A cabeça em ambos os sexos deve ter um stop claramente definido e os olhos devem ser escuros em todos os casos. As orelhas devem ser proporcionais à cabeça, não muito grandes, abertas, caídas para frente ou para trás. Faltas em orelhas tem sido um grande problema recente e muitos juizes estão falhando na sua identificação e certamente na penalização destas.

Depois do fator tamanho nós devemos olhar a fortaleza e substancia do exemplar. Por "fortaleza" nos referimos à fortaleza da ossatura e por "substancia" nos referimos à ao desenvolvimento muscular do exemplar. As definições que eu utilizo com respeito à fortaleza dos ossos são: **(a) forte, (b) medianamente forte e (c) leve**. Alguns novatos falsamente acreditam que se um cão é grande em tamanho então devem ter ossatura forte. Isto não é correto. Animais grandes podem ter qualquer das definições acima com relação à fortaleza dos ossos. Fracos, finos ou com ossatura leve devem ser fortemente penalizados. Novamente eu divido "substancia (musculatura)" em três categorias distintas: **(a) musculatura forte, (b) suficientemente forte e (c) musculatura fraca**. Esta categoria também é definida como "constituição". O que nós estamos procurando aqui é a fortaleza e condição dos músculos. Um Pastor Alemão realmente bem condicionado e bem exercitado irá apresentar uma forte musculatura. Alguns juizes, especialmente juizes "all-round", gostam de passar as mãos continuamente no exemplar. Isto não é necessário e certamente apenas demonstra a ignorância do juiz. O cão exibirá estas qualidades naturalmente. Animais com musculatura fraca normalmente apresentam esta deficiência no dorso, usualmente uma marcação ou interrupção e isto fica mais acentuado ao caminhar ou trotar. O fator peso também é julgado aqui. Os cães têm o peso correto para o seu tamanho e constituição? O Padrão da Raça indica os seguintes valores aproximados: 30-40 kg para os machos e 22-32 kg para as fêmeas. Isto realmente não tem valor para você a menos que possua uma balança ao lado da pista, que você não terá. Aqui você terá que acreditar em seus olhos e julgamento. As costelas do cão são como um barril e tem perdas na transmissão quando ele caminha ou trota? No outro lado as costelas estão claramente visíveis quando o cão está em parado? Se elas estão, o animal está claramente abaixo do peso. Você deve penalizá-lo e mencionar isto em seus comentários. É aceitável e normal que as 2 ou 3 últimas costelas fiquem à mostra quando o animal está caminhando ou trotando.

A próxima categoria que nós observamos são as proporções. A raça Pastor Alemão é algo alongada; basicamente isto significa que o cão deve ser levemente mais comprido no seu corpo em relação a sua altura e a altura até o peito levemente maior que a profundidade de peito. Para um novato e certamente para um juiz experimentado isto não é sempre fácil de interpretar ou entender completamente. Para a segurança dos novatos

eu acho que será mais fácil explicar este ponto com algumas fotografias do que com diversos parágrafos e relações que servirão apenas para confundir a todos.

Eu gostaria de esclarecer a todos que não estamos discutindo os méritos ou deméritos destes cães ou sua progênie. Eu os utilizo porque eles são bastante conhecidos de todos e acredito que irão ajudar um novato a



entender “proporções”. O que devemos procurar na raça é equilíbrio; nada em excesso ou falta. Um quadro com perfeita harmonia de todas as partes. Eu irei descrever os cães com relação às proporções da forma como eu as vejo.

O primeiro exemplo que eu utilizo é Jack vom Trienzbachtal. Aqui eu vejo um cão de boas proporções de peito, com bom comprimento de antebraço com relação à profundidade de peito. Em minha opinião o cão é levemente alongado em sua parte central (como no Padrão da Raça). Portanto eu diria que o cão tem boas proporções estruturais e é balanceado. Você concorda?

O próximo cão que observamos é Zamb von der Wienerau. Nós vemos o mesmo balanceamento como nós vimos em Jack vom Trienzbachtal? Eu sugeriria que não. Eu opinaria que ele apresenta igual profundidade de peito e comprimento de perna e é o que eu registraria como 50/50 na proporção peito/perna. Eu também sugeriria que ele é obviamente alongado em sua parte central. Em termos de proporções eu opinaria que Zamb é incorreto. Você concorda? Veja a foto de Jack anteriormente e tente fazer uma comparação. Eu acho que se você imprimir as páginas poderá comparar mais facilmente.



O próximo cão que apresento é Rikkor von Bad-Boll. Aqui eu sugeriria que temos um cão totalmente diferente em termos de proporções estruturais. Eu opinaria que ele é muito profundo em suas proporções de peito com relação ao seu comprimento de perna. Eu registraria também que ele é muito curto em sua parte central (dorso e região lombar), quando comparado ao Padrão da Raça e certamente com os cães anteriores. Eu olho este cão como sendo curto, muito compacto e sem balanceamento. Agora devemos nos perguntar o que é o problema de maior grau; um cão que é muito alongado ou um cão que é muito

curto? Eu sugeriria que um cão curto deve ser mais penalizado do que um cão muito mais alongado. Embora eu tenha criticado Zamb, eu ainda acredito que ele apresenta certo grau de balanceamento que Rikkor não possui. Você concorda?

Agora devemos observar a pigmentação e pelagem. Durante muitos anos na Alemanha durante a gestão de presidentes anteriores da SV, a pigmentação nunca foi muito considerada na avaliação de cães de ponta. Esta situação mudou substancialmente durante a gestão de Peter Messler, e eu acredito que esta é um aspecto entre outros onde sua influência pode ser vista hoje. Quase sem exceções os Grupos de Progênie têm apresentado marcada melhoria. Em pigmentação e é óbvio que Erich Oschler continuou esta tendência este ato (2003). Algumas pessoas dirão que a falta de pigmentação não altera a construção ou performance de um cão e deveria ser mencionada de passagem.

Eu não concordaria totalmente com este argumento. Pigmento pobre e/ou pelagem curta podem por outro lado prejudicar a impressão geral de um excelente espécime. É óbvio que todos os juizes que nos visitaram este ano tiveram atenção com a pigmentação e eu acredito que esta tendência irá continuar. Pigmentação deve ser mencionada em seus comentários e utilizada como PARTE de sua avaliação da categoria.

Sumário: Nós agora estamos no estágio onde avaliamos o cão com respeito à sua impressão geral (tamanho, Fortaleza, substância, cabeça, condição, proporções estruturais), dentes, aparência geral e pigmentação. Neste estágio você começará a ter uma idéia das qualidades ou falhas que um cão apresenta.

(2) Trem Anterior

Quando você avalia o trem anterior, sua avaliação deve ser feita de duas posições: lateralmente e de frente. Quando fazemos nossa avaliação lateralmente, estamos observando a cernelha, o posicionamento e comprimento da omoplata, o posicionamento e comprimento de úmero, as relações entre os dois, o antebraço e o metacarpo. A cernelha está situada no topo das 7 vértebras dorsais. Ela deve ser pronunciada quando o cão está em parado ou em movimento. O úmero e a omoplata devem ter o mesmo comprimento, musculatura forte e situada fortemente ajustada ao corpo. O ângulo ideal entre a omoplata e o úmero deve ser de 90 graus, mas alguns desvios para mais ou para menos é aceitável. A omoplata deve ser bem ajustada e não deslocada para frente. Isto é uma falta séria. Uma regra simples para um novato avaliar o posicionamento da omoplata é verificar se o topo da omoplata está imediatamente abaixo da cernelha. Se a omoplata está colocada adiante da cernelha, então dizemos ombro “deslocado para frente”. Como nós já afirmamos o úmero deve ter o mesmo comprimento e ângulo da omoplata. Um úmero pouco inclinado é permissível, mas um úmero curto pouco inclinado deve ser penalizado, pois prejudicará o movimento e resistência do cão. Os membros anteriores devem ter ossatura forte e absolutamente reta. Os metacarpos devem ser moderadamente angulados e cerca de 1/3 do comprimento do membro anterior. Os metacarpos não devem ser nem muito inclinados nem muito retos uma vez que isto terá interferência no posicionamento do animal e prejudicará sua resistência. Os pés devem ser arredondados, bem fechados e arqueados. Pés chatos ou com dedos afastados devem ser anotados.

O próximo passo é avaliar o cão com relação aos aprumos. Muitos juizes experientes utilizam a expressão “frente correta” quando avaliam os aprumos, e eu acredito que isto é muito confuso para o novato. O novato acredita que eles estão emitindo uma opinião sobre a angulação anterior. Isto não é correto. O termo correto a usar é “para correto na frente”. Quando nós observamos o cão de frente estamos procurando por linhas absolutamente retas em relação a omoplatas, úmeros, cotovelos, metacarpos e pés. Nada deve ser deslocado para dentro ou para fora. Qualquer desvio disto deve ser considerado como uma falta séria. Recentemente tem ocorrido muita discussão na internet com relação a cães com problemas de aprumos. Isto tem se tornado um problema crescente nos últimos anos, mas muitos juizes incluindo os da SV não estão penalizando isto. Isto

deveria ser visto como um problema, mas você deve considerar isto relativamente. Se o cão tem problemas de aprumos num ponto que prejudica seu desempenho, então você deve penalizá-lo. Se for apenas um pequeno problema, você deve fazer um comparativo com os demais animais da categoria. Quando falamos sobre proporções, eu utilizei fotografias para tentar facilitar o entendimento do novato. Eu agora farei o mesmo para as angulações de frente. Eu gostaria de enfatizar novamente nesta seção que nós estamos apenas discutindo sobre angulação anterior e nenhum outro detalhe construtivo dos 3 cães.



angulação anterior é perfeitamente correta. Você concordaria?

O primeiro exemplo que eu gostaria de utilizar é Uran vom Wildsteiger Land. Lembre o que eu já falei sobre o comprimento e ângulo da omoplata e úmero e sua posição relativa com relação à cernelha. Aqui eu gostaria de registrar que os ossos (omoplata e úmero) são de igual comprimento e o ângulo entre eles formado é correto. A ponta da omoplata está diretamente abaixo da cernelha e os membros anteriores alinhados com a cernelha se nas traçássemos uma linha vertical. Eu opinaria que esta



temos um clássico exemplo de úmero curto, pouco inclinado e “ombro deslocado para frente”. Você concordaria?

O próximo cão que eu uso como exemplo é Dux della Valcuvia. Observe a foto de Uran e veja se consegue ver a diferença. A omoplata e o úmero têm igual comprimento? Os ângulos da omoplata e do úmero são os mesmos? A ponta da omoplata está diretamente na cernelha? Se nós traçarmos uma linha vertical os membros anteriores estão na mesma direção da cernelha? Eu diria que não. ? O úmero é visivelmente menor do que a omoplata. O úmero é tampem claramente muito inclinado em relação à omoplata. A ponta da omoplata não está imediatamente abaixo da cernelha e se nós traçássemos uma linha

O próximo exemplo que eu uso é Tatja vom Monchberg. Se nós observarmos as três fotografias juntas nós poderíamos ver algumas perceptíveis diferenças. Dos três cães, quais são mais similares em respeito à angulação anterior? Vamos discutir Tatja. A omplata e o úmero têm o mesmo comprimento? O ângulo da omoplata e do úmero é o mesmo? A ponta da omoplata encontra-se diretamente abaixo da cernelha e os membros anteriores estão alinhados com



a cernelha? Aqui eu diria que a omoplata e o úmero têm o mesmo comprimento, mas eu penso que é óbvio que os ângulos dos ossos são diferentes. Eu diria que a omoplata é corretamente angulada e que o úmero é muito aberto com relação à omoplata. A cernelha está imediatamente acima da omoplata e os membros anteriores alinhados com esta. Se eu estivesse julgando esta angulação anterior eu diria “omoplata bem colocada, bom comprimento de úmero que poderia ser mais bem angulado”. Eu imagino que seja justo afirmar que Uran e Tatja são mais similares e corretos em sua angulação anterior do que Dux. Eu acredito que o comprimento do úmero tem importância vital e deve ser menos penalizado do que um úmero curto. Você concorda?

(3) Parte Central

Em meu formato a parte central contém 3 elementos: o dorso, o lombo e a linha inferior. O dorso deve ser curto, firme, forte e bem musculado, sem sinais de interrupção ou carpeado. O lombo deve ser largo, forte e bem musculado. A parte inferior do deve ser bem desenvolvida e reta sem sinais de “esgalgamento”. Novamente eu usarei fotografias para dar ao novato uma indicação do que nós devemos observar como sendo correto e incorreto.



O primeiro cão que eu usarei como exemplo é Connie vom Farbenspiel. Eu diria que o dorso é reto e forte absolutamente sem qualquer desvio. A região lombar é curta e continua a linha do dorso sem falhas. A linha inferior é reta sem indicações de “esgalgamento”.

O próximo exemplo que eu uso é Neptun von Bad-Boll. Se observarmos logo após a cernelha, podemos ver uma óbvia interrupção. Sua região lombar é muito curta e a linha inferior também é muito curta, a qual dá a aparência de “esgalgamento”. Compare Neptun com Connie e veja se você identifica as diferenças.



O próximo exemplo utilizado é Pascha von der Jahnhöhe. Novamente compare os 3 cães. Se nós assumimos que Connie tem um dorso reto; Neptun tem uma interrupção depois da cernelha; O que

podemos dizer sobre Pascha? Eu diria que há um acentuado carpeado no meio de seu dorso. Alguns juízes também chamam isto de “pico”. Eu diria que ele tem uma correta linha inferior. Você concordaria? A parte inferior do peito curta é causada porque as costelas da caixa torácica são pequenas. Este problema indica que os órgãos internos (coração, pulmões, etc.) não têm espaço suficiente para funcionar adequadamente e, portanto prejudicam a resistência do cão.

(4) Trem Posterior

O trem posterior compreende a garupa, a cauda e as angulações posteriores. A garupa deve ser ligeiramente inclinada, com aproximadamente 23 graus em relação à horizontal. A cauda deve ser em forma de sabre e alcançar pelo menos a altura do jarrete. A inserção da cauda na garupa deve ser suave. O fêmur e a tíbia devem ser aproximadamente do mesmo comprimento e formar entre eles um ângulo próximo de 120 graus.. Novamente uma variação para mais ou para menos é aceitável. As coxas devem ser largas, fortes e musculosas. Os jarretes devem ser curtos numa vertical com os pés. Eu entendo que existem 3 tipos de angulação posterior: (a) normal, (b) insuficiente e (c) super angulação. Eu utilizarei fotografias para tentar explicar a angulação posterior do Pastor Alemão.



O primeiro cão que eu uso como exemplo é Erasmus van Noort. Uma correta garupa deve ser comprida, levemente inclinada e ligando-se à cauda sem interrupção. Eu diria que estas qualidades são claramente visíveis neste cão. Se observarmos o fêmur e a tíbia eu diria que eles têm quase o mesmo comprimento e o ângulo está de acordo com o padrão. As coxas são largas e fortes e os jarretes são curtos e retos. Geralmente eu diria que é um excelente trem posterior. Você concordaria?

O próximo cão que observamos é Lasso von Neuen Berg. Se compararmos com a foto de Erasmus as diferenças são claramente evidentes. A inclinação da garupa é muito mais acentuada. Eu sinto aqui uma diferença no comprimento da tíbia e do fêmur; o fêmur sendo consideravelmente maior. Os jarretes são algo compridos e as coxas não são fortes ou bem musculosas. Em minha opinião esta é uma angulação posterior insuficiente, e certamente um “pobre” trem posterior. Você concorda?



O próximo cão que observamos é Nero vom Nöbachtal. Novamente eu diria que ela é excessivamente caída quando comparada a Erasmus, embora tenha muito bom comprimento. Novamente eu penso que o fêmur e a tíbia têm comprimentos. Aqui a tíbia é

consideravelmente maior do que o fêmur. As coxas são largas e fortes, e penso que os jarretes são algo longos. Eu diria que este é um trem posterior super angulado. Você concorda?
Agora você concluiu a avaliação anatômica do cão em parado e iremos avaliar o último e mais importante aspecto da nossa raça.

(4) Movimentação

Você solicita ao condutor que ande com o cão em linha reta, preferivelmente sem o cão forçar muito a guia. O que estamos tentando avaliar aqui é a firmeza de jarretes. Os jarretes devem ser retos e paralelos. O cão não deve apresentar “jarrete de vaca”, patas para dentro ou para fora ou “cruzar atrás”. Não deve haver oscilação lateral dos jarretes, isto sugere falta de firmeza dos ligamentos. O cão deve ser bem apoiado em seus pés, e não dar a impressão que está andando com os jarretes, isto pode usualmente ser visto em cães com jarretes muito compridos. É importante não ser apressado aqui. Se você sentir que não houve uma indicação clara, peça ao condutor para repetir. Condutores experientes que estarão atentos para a falta de firmeza nos posteriores permitirão que o cão puxe para o lado para prejudicar sua visão. Quando estiver satisfeito, peça ao condutor para andar com o cão em sua direção, novamente sem forçar muito a guia. Aqui estamos observando a firmeza do cão em seu trem anterior. As omoplatas, úmeros e cotovelos estão colados ao corpo? Se o cão abre os cotovelos devemos registrar que falta firmeza nos cotovelos. Ele joga os pés lateralmente? Isto sugere metacarpos com falta de firmeza dos ligamentos ou com má angulação.

Agora solicitamos ao condutor para trotar com o cão. Diferentes juízes utilizam diferentes procedimentos nesta fase. Alguns solicitam ao condutor para andar até a primeira curva e trotar a partir dali. Alguns pedem ao condutor para completar uma volta caminhando e imediatamente outra em trote. Eu sugeriria ao juiz novato que utilize a última opção. Isto dará a você uma boa chance de avaliar o cão caminhando e trotando. O que estamos procurando aqui?? O que eu olho aqui são três coisas distintas. (1) Quando o cão caminha/trota ele mantém a cernelha alta, dorso reto e bom posicionamento de garupa. (2) Quando o cão caminha/trota os músculos do dorso e região lombar são firmes, sem qualquer frouxidão ou oscilação considerável. (3) O cão gera forte e vigorosa propulsão no trem posterior e livre alcance no trem anterior. Vigorosa propulsão só pode ser alcançada por um cão que tem uma coxa larga, musculosa e angulações corretas no trem posterior. As pisadas do trem posterior devem facilmente alcançar as do trem anterior quando estas estão em seu deslocamento para trás. O alcance anterior correto pode ser visto em cães cujos membros anteriores passam na direção da cabeça. Agora devemos deixar a categoria andar em ordem numérica do catálogo enquanto você faz a chamada inicial. Eu aprendi ao longo dos anos que este é o melhor método. Você saberá pelas suas anotações qual será a formação, mas é melhor deixar todos os cães caminharem um pouco antes de tomar a decisão final. Isto dá a você a oportunidade de ver se qualquer cão em particular está começando atrás ou na frente na fila. Ele está começando a cansar, os ligamentos começam a afrouxar, se ele começa a cair na frente? Isto também evitará que você fique parando e trocando a ordem constantemente. Quando você estiver seguro com o que eles estão demonstrando você deve colocá-los na sua ordem de escolha. Deixe-os caminhar por duas ou mais voltas, faça o ajuste final se você precisar e então finalize a categoria.

Deixe o auxiliar de pista anotar a classificação e o número de cada exemplar. Agora seus nervos estarão a flor da pele. É a primeira ocasião que você tem para apresentar comentários em público. *“Por que eu aceitei esta tarefa sangrenta? Eu poderia estar em casa ou ainda melhor fora da pista observando outra pessoa fazer um idiota de si mesmo”*. Todas estas emoções passarão por sua cabeça. Existe muito pouca na coisa que eu posso dizer que tornará isto mais fácil para você, e eu não vou fazer. Eu tenho estado lá e somente torna-se um pouco mais fácil com a experiência. Lembre-se de uma coisa. Na Irlanda nós solicitamos comentários verbais de todos

nossos juizes de criação; novatos ou experientes, e você não será exceção. Quando isto tudo terminar, todos irão para um trago e você será colocado à parte, na sua cara. Tudo dentro do melhor clima possível. Mesmo aqueles que venceram tem críticas em relação a você. Esta é a natureza de nós irlandeses.

Antes de finalizar eu direi a você uma boa lição que eu aprendi há muitos anos com o juiz da SV John Leysen. Eu cito: “. Você deve ter alguma coisa boa para falar a respeito de todos os exemplares, mesmo aqueles do final da categoria, porque seus proprietários continuarão a amá-los independentemente do que aconteceu na exposição”. Todos nós devemos carregar isto na mente quando julgamos.

Seja um juiz positivo. Por todos os meios defina os problemas, mas lembre que todos os cães têm certas qualidades e você deve estar preparado para esclarecer aos proprietários. Você deve também lembrar que há poucos anos atrás você era um entusiasta, novato na raça, permanecendo fora da pista e escutando alguém falar sobre seu cão esperando levar com você algo positivo para casa. Lembre-se disto.

Se, depois de tudo isto você ainda tiver o desejo de julgar nossa grande raça, nós todos desejamos boas vindas a você. Você extremamente necessário. Você cometerá falhas certamente. Todos nós temos. Aprenda com elas. Somente para concluir, eu gostaria de deixar com você um incidente engraçado que me aconteceu quando eu julgava uma exposição aberta da raça em Limerick há anos atrás. Eu penso que eu estava julgando pela terceira ou quarta vez. As categorias eram grandes com um grande público no clube local de Pastores Alemães. O quinto ou sexto cão em uma das classes Júnior era obviamente o que eu não reputava como um “bom” animal. Eu dei ao cão um comentário contundente e disse ao proprietário que em minha opinião o cão era somente “mediocre”. Por alguma razão o proprietário deliciou-se com a classificação e foi dizer ao Presidente do clube, um grande amigo meu, “este juiz é grande, meu cão nunca havia sido classificado antes” . Isto foi antes de eu encontrar John Leysen. Eu recordo daquele incidente até hoje.